

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA , SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01424-9	PETROBRAS DISTRIBUIDORA SA	34.274.233/0001-02
4 - NIRE		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO		2 - BAIRRO OU DISTRITO		
RUA GENERAL CANABARRO, 500 - 16º ANDAR		MARACANÃ		
3 - CEP	4 - MUNICÍPIO			5 - UF
20271-905	RIO DE JANEIRO			RJ
6 - DDD	7 - TELEFONE	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEX
21	3876-4045	3876-4071	-	
11 - DDD	12 - FAX	13 - FAX	14 - FAX	
21	3876-4977	3876-4974	-	
15 - E-MAIL				

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME				
ABELARDO DE LIMA PUCCINI				
2 - ENDEREÇO COMPLETO			3 - BAIRRO OU DISTRITO	
RUA GENERAL CANABARRO, 500 - 16º ANDAR			MARACANÃ	
4 - CEP	5 - MUNICÍPIO			6 - UF
20271-905	RIO DE JANEIRO			RJ
7 - DDD	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEFONE	11 - TELEX
21	3876-4045	-	-	
12 - DDD	13 - FAX	14 - FAX	15 - FAX	
21	3876-4977	-	-	
16 - E-MAIL				
rel.invest@br-petrobras.com.br				

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO	1 - DATA DE INÍCIO DO EXERCÍCIO SOCIAL	2 - DATA DE TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL
1 - Último	01/01/2001	31/12/2001
2 - Penúltimo	01/01/2000	31/12/2000
3 - Antepenúltimo	01/01/1999	31/12/1999
4 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR		5 - CÓDIGO CVM
PRICEWATERHOUSECOOPERS AUDITORES INDEPENDENTES		00287-9
6 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO		7 - CPF DO RESP. TÉCNICO
LUIZ MÁRCIO MALZONE		019.495.868-04

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01424-9	PETROBRAS DISTRIBUIDORA SA	34.274.233/0001-02

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 31/12/2001	2 31/12/2000	3 31/12/1999
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	15.000.000	15.000.000	15.000.000
2 - Preferenciais	28.199.978	28.199.978	28.199.978
3 - Total	43.199.978	43.199.978	43.199.978
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA	Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO	Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO	Estatal
4 - CÓDIGO ATIVIDADE	1040200 - Distribuidora de Combustíveis
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL	COMÉRCIO ATACADISTA DE COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES
6 - TIPO DE CONSOLIDADO	Não Apresentado

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ÍTEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO

1 - ÍTEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTE.	6 - TIPO AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	---------------	-------------------------------

01.09 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA	2 - ASSINATURA
18/02/2002	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01424-9	PETROBRAS DISTRIBUIDORA SA	34.274.233/0001-02

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2001	4 - 31/12/2000	5 - 31/12/1999
1	Ativo Total	3.699.513	3.324.426	2.722.937
1.01	Ativo Circulante	2.270.530	2.151.706	1.617.552
1.01.01	Disponibilidades	69.568	74.999	57.699
1.01.02	Créditos	1.574.306	1.436.946	1.067.727
1.01.02.01	Clientes	1.131.060	1.050.528	777.197
1.01.02.02	Financiamentos a Receber	328.968	215.606	211.930
1.01.02.03	Financiamentos Condicionais	28.183	23.569	3.482
1.01.02.04	Provisão para Cred. de Liquid. Duvidosa	(59.580)	(55.689)	(107.768)
1.01.02.05	ICMS a Recuperar e a Repassar	145.675	202.932	182.886
1.01.03	Estoques	541.661	541.265	423.679
1.01.04	Outros	84.995	98.496	68.447
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	572.949	462.759	440.760
1.02.01	Créditos Diversos	521.543	406.763	387.589
1.02.01.01	Financiamentos a Receber	141.432	59.628	58.649
1.02.01.02	Financiamentos Condicionais	123.682	97.703	99.771
1.02.01.03	Cobrança Judicial	335.665	296.255	169.433
1.02.01.04	Provisão para Créd. de Liquid. Duvidosa	(337.528)	(297.044)	(170.209)
1.02.01.05	Depósitos Judiciais	106.695	109.905	89.537
1.02.01.06	Agência Nacional do Petróleo - ANP	14.455	16.430	16.430
1.02.01.07	IR/CS Diferidos	137.142	123.886	123.978
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.03	Outros	51.406	55.996	53.171
1.02.03.01	Despesas antecipadas	50.954	52.252	49.631
1.02.03.02	Outros	452	3.744	3.540
1.03	Ativo Permanente	856.034	709.961	664.625
1.03.01	Investimentos	110.594	100.568	119.034
1.03.01.01	Participações em Coligadas	48.078	54.510	76.790
1.03.01.02	Participações em Controladas	0	5	0
1.03.01.03	Outros Investimentos	62.516	46.053	42.244
1.03.01.03.01	Participações em Outras Empresas	14.711	8.247	11.577
1.03.01.03.02	Fund. Inv. - Incentivos Fiscais	47.774	37.777	30.640
1.03.01.03.03	Empréstimos Compulsórios	31	29	27
1.03.02	Imobilizado	745.440	609.393	545.591
1.03.03	Diferido	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01424-9	PETROBRAS DISTRIBUIDORA SA	34.274.233/0001-02

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2001	4 - 31/12/2000	5 - 31/12/1999
2	Passivo Total	3.699.513	3.324.426	2.722.937
2.01	Passivo Circulante	1.640.590	1.592.541	1.212.419
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0	0
2.01.02	Debêntures	0	0	0
2.01.03	Fornecedores	640.345	664.650	489.063
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	87.760	76.921	94.957
2.01.04.01	Contribuições Sociais	28.159	22.800	26.773
2.01.04.02	Impostos e taxas	59.601	54.121	68.184
2.01.05	Dividendos a Pagar	88.847	70.553	0
2.01.06	Provisões	0	0	33.175
2.01.06.01	Garantias concedidas	0	0	33.175
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	705.062	668.934	488.019
2.01.07.01	Operações com a Controladora	705.062	668.934	488.019
2.01.08	Outros	118.576	111.483	107.205
2.01.08.01	Adiantamentos de Clientes	25.465	59.969	57.355
2.01.08.02	Obrigações Plano de Pensão	29.264	0	0
2.01.08.03	Outros Passivos Circulantes	63.847	51.514	49.850
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	502.660	260.243	237.400
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0	0
2.02.02	Debêntures	0	0	0
2.02.03	Provisões	502.660	260.243	237.400
2.02.03.01	Contingências	96.067	82.291	88.005
2.02.03.02	Obrigações Plano de Saúde	208.005	177.952	149.395
2.02.03.03	Obrigações Plano de Pensão	198.588	0	0
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.05	Outros	0	0	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	1.556.263	1.471.642	1.273.118
2.05.01	Capital Social Realizado	812.107	812.107	812.107
2.05.02	Reservas de Capital	53.993	43.996	36.859
2.05.02.01	Incentivos Fiscais	53.993	43.996	36.859
2.05.02.02	Reserva Especial Lei 8200	0	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	690.163	69.154	51.183
2.05.04.01	Legal	83.798	65.094	51.183
2.05.04.02	Estatutária	8.120	4.060	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	598.245	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01424-9	PETROBRAS DISTRIBUIDORA SA	34.274.233/0001-02

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2001	4 - 31/12/2000	5 - 31/12/1999
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0	0
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	546.385	372.969

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01424-9	PETROBRAS DISTRIBUIDORA SA	34.274.233/0001-02

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2001 a 31/12/2001	4 - 01/01/2000 a 31/12/2000	5 - 01/01/1999 a 31/12/1999
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	19.955.228	15.459.312	11.905.756
3.02	Deduções da Receita Bruta	(3.835.138)	(3.226.036)	(2.710.318)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	16.120.090	12.233.276	9.195.438
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(14.803.471)	(11.152.935)	(8.265.304)
3.05	Resultado Bruto	1.316.619	1.080.341	930.134
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(891.063)	(652.740)	(1.017.848)
3.06.01	Com Vendas	(609.489)	(499.879)	(734.805)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(195.578)	(131.366)	(126.874)
3.06.03	Financeiras	(16.830)	9.040	33.051
3.06.03.01	Receitas Financeiras	129.174	102.850	129.202
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(146.004)	(93.810)	(96.151)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	65.781	64.775	45.055
3.06.04.01	Variações Patrimoniais	385	29.493	595
3.06.04.02	Receitas Patrimoniais	45.159	27.391	21.750
3.06.04.04	Variações Cambiais	9.523	2.921	0
3.06.04.05	Outras	10.714	4.970	22.710
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(134.947)	(95.310)	(234.275)
3.06.05.01	Despesas Tributárias	(82.880)	(61.090)	(33.435)
3.06.05.02	Variações Cambiais	0	0	(145.627)
3.06.05.03	Provisão para Obrigações Plano de Saúde	(30.053)	(28.557)	(15.277)
3.06.05.04	Provisão para Contingências	(13.776)	5.714	(34.302)
3.06.05.05	Variações Patrimoniais	(4.516)	(11.377)	(5.634)
3.06.05.06	Outras	(3.722)	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	425.556	427.601	(87.714)
3.08	Resultado Não Operacional	150.120	2.082	5.293
3.08.01	Receitas	151.026	8.369	6.083
3.08.02	Despesas	(906)	(6.287)	(790)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	575.676	429.683	(82.421)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(170.697)	(133.742)	(97.704)
3.11	IR Diferido	(8.675)	(92)	107.075
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(22.212)	(17.638)	0
3.12.01	Participações	(22.212)	(17.638)	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Exercício	374.092	278.211	(73.050)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	43.199.978	43.199.978	43.199.978
	LUCRO POR AÇÃO	0,00866	0,00644	
	PREJUÍZO POR AÇÃO			(0,00169)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01424-9	PETROBRAS DISTRIBUIDORA SA	34.274.233/0001-02

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2001 a 31/12	20001/01/2000 a 31/12	20001/01/1999 a 31/12	1999
------------	---------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01424-9	PETROBRAS DISTRIBUIDORA SA	34.274.233/0001-02

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2001 a 31/12/2001	4 - 01/01/2000 a 31/12/2000	5 - 01/01/1999 a 31/12/1999
4.01	Origens	526.866	512.859	52.729
4.01.01	Das Operações	523.635	494.090	52.729
4.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Exercício	374.092	278.211	(73.050)
4.01.01.02	Vls. que não repr. mov. Cap. Circulante	149.543	215.879	125.779
4.01.01.02.01	Depreciações e Amortizações	68.729	59.823	59.412
4.01.01.02.02	Baixa do Ativo Permanente	4.503	6.286	790
4.01.01.02.03	Provisão para Obrigações Plano de Saúde	30.053	28.557	15.277
4.01.01.02.04	Provisão para Créditos de Liq. Duvidosa	40.484	126.835	123.074
4.01.01.02.05	Provisão para Contingências	13.776	(5.714)	34.301
4.01.01.02.06	Alienação de Particip. Societárias - FND	(16.677)	0	0
4.01.01.02.07	IR/CS Diferidos	8.675	92	(107.075)
4.01.02	Dos Acionistas	0	0	0
4.01.03	De Terceiros	3.231	18.769	0
4.01.03.01	Participação Societária Deposit. - FND	0	18.769	0
4.01.03.02	IR/CS Diferidos-Ajuste exerc. anteriores	3.231	0	0
4.02	Aplicações	456.091	358.827	118.607
4.02.01	Realizável a Longo Prazo	114.223	146.875	(20.266)
4.02.02	Investimentos	6.601	3.745	26.155
4.02.03	Imobilizado	209.225	129.878	112.718
4.02.04	Dividendos e Juros sobre o Cap. Próprio	96.778	78.329	0
4.02.05	Obrig. Plano de Pensão-Ajuste Exerc.Ant.	29.264	0	0
4.03	Acréscimo/Decréscimo no Cap. Circulante	70.775	154.032	(65.878)
4.04	Variação do Ativo Circulante	118.824	534.154	203.888
4.04.01	Ativo Circulante no Início do Exercício	2.151.706	1.617.552	1.413.664
4.04.02	Ativo Circulante no Final do Exercício	2.270.530	2.151.706	1.617.552
4.05	Variação do Passivo Circulante	48.049	380.122	269.766
4.05.01	Passivo Circulante no Início Exercício	1.592.541	1.212.419	942.653
4.05.02	Passivo Circulante no Final do Exercício	1.640.590	1.592.541	1.212.419

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01424-9	PETROBRAS DISTRIBUIDORA SA	34.274.233/0001-02

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2001 A 31/12/2001 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	812.107	43.996	0	69.154	546.385	1.471.642
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	(202.690)	(202.690)
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	0	0	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	374.092	374.092
5.07	Destinações	0	0	0	277.314	(374.092)	(96.778)
5.07.01	Apropriações do Lucro Líquido p/Reservas	0	0	0	277.314	(277.314)	0
5.07.02	JSCP antes do IRRF	0	0	0	0	(61.553)	(61.553)
5.07.03	Dividendos após dedução dos JSCP	0	0	0	0	(35.225)	(35.225)
5.08	Outros	0	9.997	0	343.695	(343.695)	9.997
5.08.01	Incentivos Fiscais do IR	0	9.997	0	0	0	9.997
5.08.02	Retenção de Lucros Acumulados	0	0	0	343.695	(343.695)	0
5.09	Saldo Final	812.107	53.993	0	690.163	0	1.556.263

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01424-9	PETROBRAS DISTRIBUIDORA SA	34.274.233/0001-02

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2000 A 31/12/2000 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	812.107	36.859	0	51.183	372.969	1.273.118
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	(8.495)	(8.495)
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	0	0	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	278.211	278.211
5.07	Destinações	0	0	0	17.971	(96.300)	(78.329)
5.07.01	Apropriações do Lucro Líquido p/Reservas	0	0	0	17.971	(17.971)	0
5.07.02	JSCP antes do IRRF	0	0	0	0	(51.840)	(51.840)
5.07.03	Dividendos após dedução dos JSCP	0	0	0	0	(26.489)	(26.489)
5.08	Outros	0	7.137	0	0	0	7.137
5.08.01	Incentivos Fiscais do IR	0	7.137	0	0	0	7.137
5.09	Saldo Final	812.107	43.996	0	69.154	546.385	1.471.642

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01424-9	PETROBRAS DISTRIBUIDORA SA	34.274.233/0001-02

05.03 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/1999 A 31/12/1999 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	812.107	26.904	0	51.183	563.235	1.453.429
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	(117.216)	(117.216)
5.02.01	Assistência Médica Supletiva - A.M.S.	0	0	0	0	(134.118)	(134.118)
5.02.02	IR/CS Diferidos	0	0	0	0	16.902	16.902
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	0	0	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	(73.050)	(73.050)
5.07	Destinações	0	0	0	0	0	0
5.08	Outros	0	9.955	0	0	0	9.955
5.08.01	Incentivos Fiscais do IR	0	9.955	0	0	0	9.955
5.09	Saldo Final	812.107	36.859	0	51.183	372.969	1.273.118

01424-9 PETROBRAS DISTRIBUIDORA SA

34.274.233/0001-02

09.01 - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

25 de janeiro de 2002

Ao Conselho de Administração e Acionistas
Petrobras Distribuidora S.A.

- 1 Examinamos os balanços patrimoniais da Petrobras Distribuidora S.A. em 31 de dezembro de 2001 e de 2000 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade da administração da Companhia. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações contábeis.
- 2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da companhia, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- 3 Somos de parecer que as referidas demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Petrobras Distribuidora S.A. em 31 de dezembro de 2001 e de 2000 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira.
- 4 Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de emitirmos parecer sobre as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo, tomadas em conjunto. As demonstrações do fluxo de caixa e do valor adicionado, que estão sendo apresentadas para propiciar informações adicionais sobre a Companhia, não são requeridas como parte das demonstrações contábeis. As demonstrações do fluxo de caixa e do valor adicionado foram submetidas aos procedimentos de auditoria descritos no segundo parágrafo e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas em todos os seus aspectos relevantes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC-SP-160-S-RJ

Luiz Márcio Malzone
Sócio
Contador CRC-RJ-31.376-O

01424-9 PETROBRAS DISTRIBUIDORA SA

34.274.233/0001-02

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A Administração da PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A. submete à apreciação de V. Sas o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis da Companhia referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2001, acompanhadas do parecer dos auditores independentes e do Conselho Fiscal. As Demonstrações Contábeis são elaboradas de acordo com o dispositivo na Lei das Sociedades por Ações e normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

30 ANOS DE BR

O ano de 2001 foi um ano muito especial para a BR Distribuidora. No ano em que comemorou seu 30º ano de existência, a Companhia obteve o maior lucro de sua história – R\$ 374 milhões –, conseguiu aumentar sua participação de mercado para 32,8% e consolidou-se na liderança do setor como reflexo do sucesso de sua estratégia de marketing.

Nosso resultado é ainda mais expressivo se lembrarmos os desafios que tivemos de superar. O maior deles, sem dúvida, foi o grave desvio de conduta de uma parcela da concorrência. Esse ataque à livre concorrência ocorreu de duas formas: por meio da adulteração de combustível, principalmente nos mercados de São Paulo e Rio de Janeiro; e pela indústria de liminares, que voltou a intensificar-se no final do ano, embora em níveis inferiores àqueles praticados em 1999 e 2000.

Nesse cenário conseguimos aumentar nossa competitividade e nossa produtividade, graças à correta implementação do novo programa de gestão adotado a partir de 1999 e que estabelece metas operacionais e financeiras até 2005. Esse modelo utiliza as ferramentas mais modernas de administração, pautadas em planejamento, foco na qualidade e valorização de nossos funcionários.

Para 2002, projetamos que o mercado de combustíveis apresente um crescimento superior ao esperado para o PIB – de 2,5% –, inclusive porque houve redução dos preços nas refinarias. Nesse cenário de demanda aquecida, queremos ser ainda mais competitivos e melhorar nossa rentabilidade. Mantendo a tradição de pioneirismo, em 2002 a BR será uma Companhia de soluções energéticas, agregando mais serviços a seus produtos.

01424-9 PETROBRAS DISTRIBUIDORA SA

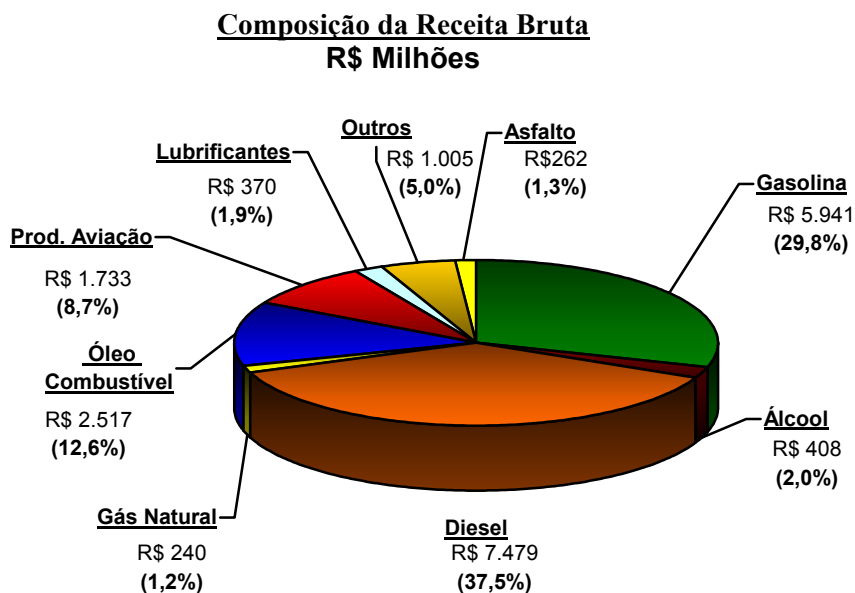
34.274.233/0001-02

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

DESEMPENHO OPERACIONAL

As vendas totais da Companhia atingiram 27.017 mil de m³, cerca de 3,2% acima do volume alcançado no ano anterior, ampliando a participação de mercado de 32,0% para 32,8%. O desempenho foi decorrência, em especial, de dois fatores: a busca constante de instrumentos para ampliar a satisfação dos clientes e a estratégia de marketing adotada.

A Receita Operacional Bruta de Produtos e Serviços atingiu R\$ 19.955 milhões, registrando um acréscimo de 29,1% em relação ao exercício anterior, como decorrência principal dos reajustes nos preços dos combustíveis nas refinarias.



Segmento Automotivo

O market share do segmento automotivo em 2001 atingiu a 22,3% apresentando um crescimento de 2,7% em relação ao ano anterior.

A estratégia da atuação no segmento automotivo e de lubrificantes esta fundamentada no permanente investimento na construção e modernização dos postos de serviços e da rede de lojas de conveniência BR Mania, como diferencial na qualidade dos produtos e serviços oferecidos aos clientes.

01424-9 PETROBRAS DISTRIBUIDORA SA

34.274.233/0001-02

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Mais do que vender combustíveis, os postos estão sendo transformados em estações de serviços, com a prioridade de manter um nível de excelência. Os clientes têm à disposição lojas de conveniência, lavagem de carro (Lavamania), centro avançado de lubrificação com serviços adicionais e equipamentos especializados (Lubrax Center), montagem e reparação de pneus, mecânica, locadora de vídeo, caixa eletrônico 24 horas, e outros.

A BR consolidou sua liderança no mercado de GNV – Gás Natural Veicular com uma participação de 61,6%, e uma rede de 119 postos em operação no país (58 postos em 2000), prevendo-se ampliar a rede para 500 postos até 2005. A expansão da rede de GNV em 2001, permitiu um crescimento de 48,6% no volume de vendas.

A linha de lubrificantes é líder no mercado brasileiro, com a marca Lubrax, sendo os produtos fabricados na unidade industrial localizada no município de Duque de Caxias, no Estado do Rio de Janeiro.

Duas inovações chegaram ao mercado consumidor em 2001: Lubrax SL e Lubrax Tecno, desenvolvidos a partir das mais rigorosas especificações mundiais para distribuição no Brasil e na América Latina, colocando a BR na vanguarda do mercado de lubrificantes.

Segmento de Consumidores

A participação global nesse mercado alcançou 47,4%. O principal diferencial em relação à concorrência é a oferta de suporte técnico no atendimento, fator que amplia o nível de fidelização dos clientes.

Dois projetos desenvolvidos para a melhoria do atendimento aos clientes desse segmento foram premiados e reconhecidos pela excelência dos serviços: o Controle Total de Frotas (CTF) e as Centrais Avançadas de Inspeção e Serviços (CAIS).

O programa Controle Total de Frotas (CTF) está presente em 160 postos rodoviários, monitorando o consumo de combustíveis e oferecendo mais segurança e comodidade para as empresas transportadoras e seus caminhoneiros.

As Centrais Avançadas de Inspeção e Serviços (CAIS) implantam o conceito de administração de uma garagem compartilhada ou exclusiva, estrategicamente localizada, na qual as empresas transportadoras participantes podem usufruir diferentes serviços.

O market share no mercado de aviação foi de 53,1% em 2001, garantido pelos serviços de abastecimentos oferecidos em 102 aeroportos brasileiros.

01424-9 PETROBRAS DISTRIBUIDORA SA

34.274.233/0001-02

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em 2001 foi lançado um novo querosene aditivado para aviação (QAV1), com atributos que ampliam a vida útil dos tanques das pequenas aeronaves e melhoram o desempenho em elevadas altitudes, aumentando a segurança do voo. Numa iniciativa inédita, o nome do produto – *BR Jet Plus* – foi escolhido pelos próprios consumidores, por meio de uma pesquisa.

Um serviço especializado começou a ser prestado em 2001, com a instalação do primeiro BR Aviation Center, em Cuiabá (MT). Dirigidos ao mercado de aviação executiva, oferecem, além do abastecimento de combustível, serviços de comissaria, transporte nas áreas internas dos aeroportos, limpeza de aeronaves, e outros.

A participação no setor de asfalto cresceu de 24,5% em 2000 para 32,8% em 2001, resultado da garantia de fornecimento e de uma política de preços adequada ao mercado. A BR possui oito fábricas de emulsões asfálticas em cinco estados (São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná e Bahia) e vem desenvolvendo novas técnicas de pavimentação e recuperação de estradas, mais baratas, práticas e ecológicas.

As participações acionárias da BR em 13 empresas de gás canalizado deverão ser transferidas para a Petrobras em 2002, após uma instituição qualificada (Banco BBA) ter avaliado o valor de mercado destas participações em R\$ 554 milhões.

Suporte de Operações

A BR Distribuidora manteve a maior rede de distribuição de combustíveis e lubrificantes do Brasil, com 83 bases e terminais estrategicamente localizados, garantindo uma excelente capilaridade para a colocação dos produtos PETROBRAS. Permite ainda integrar soluções de transporte e estoque, com uma melhor qualidade dos serviços oferecidos, conferindo um diferencial importante em relação à concorrência.

Segurança, Meio Ambiente e Saúde - SMS

A BR Distribuidora compartilha o esforço do Sistema Petrobras de tornar-se referência em Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS). Medidas preventivas como a substituição de tanques de parede dupla e o monitoramento ambiental através da instalação de equipamentos de detecção de vazamentos, revelam a preocupação com a segurança e a proteção do meio ambiente que vem sendo concretizada por meio de diversas ações.

01424-9 PETROBRAS DISTRIBUIDORA SA

34.274.233/0001-02

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Qualidade

A preocupação com a qualidade dos produtos e dos serviços impulsiona a BR a desenvolver programas de excelência em toda a cadeia operacional. O objetivo é que o combustível chegue inteiramente dentro das especificações ao consumidor final, nas melhores condições de fornecimento, e que o atendimento surpreenda pela agilidade, limpeza e educação.

O projeto pioneiro no segmento automotivo, “De Olho no Combustível”, assegura ao consumidor a qualidade do produto de ponta a ponta no processo de comercialização tendo sido certificado pelo Instituto Nacional de Metrologia (INMETRO) em 2001, tornando-se a BR a única distribuidora a ter seu programa de qualidade reconhecido pelo órgão certificador.

A preocupação da BR com a qualidade de seus produtos e serviços foi reconhecida pela conquista de diversas premiações, conferidas por entidades dos mais variados setores, tais como:

- Transparência das Demonstrações Financeiras: concedido pela Associação Nacional dos executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (ANEFAC);
- Top Ecologia: Energia solar para a movimentação das bombas de combustível (Posto Escola), concedido pela Associação de Dirigentes de Vendas do Brasil (ADVB);
- Top of Mind: Marca mais lembrada em Minas Gerais, concedido pelo Jornal Gazeta Mercantil e Revista Mercado Comum;
- Share of Mind: Marca mais lembrada em Brasília, concedido pelo Instituto Toledo & Associados e Jornal de Brasília.

Modernização da Gestão

A BR Distribuidora para adaptar-se às mudanças do setor de distribuição de combustíveis vem reorganizando sua estrutura de suporte às operações com o objetivo de manter-se de forma competitiva num novo mercado. Um dos destaques é o Projeto Sinergia, que visa interligar as diversas áreas de negócio da BR e o Sistema Petrobras numa única e moderna base de dados. O Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC) foi o primeiro setor da BR a receber um módulo do R/3 em 2001. Ao longo do ano de 2002 o software será implantado nas demais áreas da Companhia.

01424-9 PETROBRAS DISTRIBUIDORA SA

34.274.233/0001-02

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

A receita operacional líquida atingiu a R\$ 16.120 milhões, o que representa um crescimento de 31,8% sobre o valor das vendas em 2000, devido, principalmente, ao reajuste dos preços dos combustíveis decorrentes do aumento das cotações internacionais do petróleo.

O EBITDA atingiu R\$ 502 milhões, com uma expansão de 5,7% em relação ao registrado no exercício anterior (R\$ 475 milhões).

O lucro líquido apurado em 2001 correspondeu a 2,3% da receita operacional líquida e a 25,4% do patrimônio líquido inicial, ou 24,7% do patrimônio líquido médio do exercício.

Este desempenho está permitindo à Administração da Companhia propor à aprovação dos acionistas na Assembléia Geral Ordinária, em 20/03/2002, uma distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 89 milhões, que corresponde a R\$ 2,06 por lote de mil ações preferenciais e ordinárias. Os dividendos e os juros sobre o capital próprio terão seus valores atualizados monetariamente, a partir de 31 de dezembro de 2001, até a data de início de pagamento, de acordo com a variação da taxa SELIC.

Investimentos

A PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A. realizou até 31 de dezembro de 2001 o montante de R\$ 211 milhões em cumprimento às metas traçadas no seu planejamento estratégico para o exercício:

- R\$ 111 milhões na implantação e modernização da rede de postos de distribuição de derivados e gás natural;
- R\$ 37 milhões na ampliação e modernização das bases de armazenagem e distribuição;
- R\$ 7 milhões em Instalações em clientes industriais / comerciais
- R\$ 30 milhões na Implantação de sistemas de segurança e de proteção ambiental;
- R\$ 26 milhões na Infra-estrutura de administração e tecnologia de informação;

Para 2002 estão previstos investimentos de R\$ 356 milhões.

Rio de Janeiro, 08 de fevereiro de 2001.

A DIRETORIA

01424-9 PETROBRAS DISTRIBUIDORA SA

34.274.233/0001-02

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

31 de dezembro de 2001 e 2000

(Em milhares de reais)

1. Contexto Operacional

A Petrobras Distribuidora S.A. é uma sociedade de economia mista, subsidiária da PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS, que tem por objeto, observados os preceitos legais, a distribuição, o comércio e a industrialização de derivados de petróleo e correlatos, de outros combustíveis, de produtos comercializados em postos de serviços e de insumos relacionados com a indústria do petróleo, bem como as atividades de importação e exportação.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária e as normas e pronunciamentos estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil.

3. Principais Diretrizes Contábeis

Dentre as principais diretrizes adotadas para a preparação das demonstrações contábeis destacam-se:

a) Alteração de prática contábil

Em 31 de dezembro de 2001, a Companhia reconheceu o compromisso atuarial referente ao Fundo de Pensão, em decorrência da adoção do pronunciamento sobre contabilização de benefícios a empregados, emitido pelo IBRACON e aprovado pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), através da Deliberação CVM nº 371, de 13 de dezembro de 2000.

Pela nova prática contábil, os compromissos atuariais com os planos de benefícios de pensão e aposentadoria concedidos e a conceder a empregados, aposentados e pensionistas, passam a ser provisionados com base em cálculo atuarial elaborado por atuário independente, de acordo com o método de unidade de crédito projetada, líquido dos ativos garantidores do plano.

01424-9 PETROBRAS DISTRIBUIDORA SA

34.274.233/0001-02

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3. Principais Diretrizes Contábeis (continuação)

Conforme permitido pelo referido pronunciamento o saldo do passivo líquido apurado em 31 de dezembro de 2001, resultante da implementação da nova prática contábil, foi reconhecido diretamente no patrimônio líquido, sob o título de ajuste de exercícios anteriores.

Até 31 de dezembro de 2001, os encargos relativos ao plano de pensão e aposentadoria eram reconhecidos no resultado do exercício pelo provisionamento mensal das contribuições de 12,93% sobre a folha de salários dos participantes do plano.

b) Apuração do resultado, ativos e passivos circulantes e a longo prazo

O resultado, apurado pelo regime de competência, inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais calculados a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos circulantes e a longo prazo, bem como, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização.

c) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

É constituída por valor estimado julgado suficiente à cobertura de perdas na realização das contas a receber.

d) Financiamentos condicionais

As parcelas absorvíveis são amortizadas proporcionalmente aos prazos de vigência dos contratos.

e) Estoques

Os estoques de produtos para venda estão avaliados aos preços médios de aquisição e/ou produção, ajustados, quando aplicável, ao valor de realização no mercado, quando inferior ao custo. Os estoques de materiais para manutenção e consumo estão registrados ao custo médio de compra, que não excede o custo de reposição.

f) Investimentos

Estão demonstrados ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável.

01424-9 PETROBRAS DISTRIBUIDORA SA

34.274.233/0001-02

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3. Principais Diretrizes Contábeis (continuação)

g) Imobilizado

Está demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas determinadas em função do prazo de vida útil estimado dos bens.

h) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para o imposto de renda, que inclui os incentivos fiscais, e a provisão para contribuição social sobre o lucro líquido são constituídas com base nas alíquotas previstas na legislação em vigor.

4. Financiamentos a Receber

Referem-se a financiamentos em espécie e em produtos concedidos a clientes, com garantias reais, avais ou fianças, com o objetivo principal de implantação ou modernização de postos de serviços, bem como o parcelamento de débitos vencidos.

Os encargos financeiros – correspondentes, principalmente, à variação do IGP-M ou Taxa Referencial, acrescidos de juros de 1% ao mês – e os prazos de amortização – em média de 4 anos – são estabelecidos com base em análises econômico-financeiras de cada negociação e pactuados em contratos.

5. Financiamentos Condicionais

Correspondem à parcela das operações de empréstimos em espécie e em produtos realizada sob condições estabelecidas nos instrumentos contratuais que, uma vez cumpridas pelos clientes, torna-se inexigível, sendo absorvida pela Companhia.

A Companhia reconhece em seu resultado as parcelas absorvíveis proporcionalmente aos prazos de vigência dos contratos, tendo sido registrado em despesas de vendas o montante de R\$ 57.207 em 2001 (R\$ 53.716 em 2000).

Os encargos financeiros e os prazos pactuados são semelhantes àqueles mencionados na Nota 4.

01424-9 PETROBRAS DISTRIBUIDORA SA

34.274.233/0001-02

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

6. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

A provisão existente em 31 de dezembro de 2001, no ativo circulante e no ativo realizável a longo prazo, no valor total de R\$ 397.108, foi complementada em R\$ 44.375 em relação à provisão existente em 31 de dezembro de 2000 (R\$ 352.733), devido, principalmente, ao maior volume de títulos a receber cuja cobrança foi acionada judicialmente.

Para a provisão constituída sobre as contas a receber registradas no ativo circulante e no realizável a longo prazo, a Companhia analisa os devedores e seus respectivos saldos vencidos, de modo a provisionar aqueles considerados de difícil recuperação e ainda não encaminhados para cobrança judicial. A Companhia provisiona integralmente os títulos em cobrança judicial, independentemente das garantias reais ou fidejussórias existentes.

7. Estoques

	2001	2000
Produtos para venda		
Produtos derivados de petróleo	451.505	426.436
Álcoois		
Anidro	44.414	61.853
Hidratado	25.058	41.444
Total dos produtos para venda	<u>520.977</u>	<u>529.733</u>
Materiais para manutenção e consumo	<u>20.684</u>	<u>11.532</u>
Total	<u><u>541.661</u></u>	<u><u>541.265</u></u>

Do total de produtos para venda em 31 de dezembro de 2001, R\$ 121.229 estavam armazenados em tanques de terceiros (R\$ 154.535 em 2000).

8. ICMS a Recuperar e a Repassar

O ICMS a Recuperar, no montante de R\$ 75.559 (R\$ 80.690 em 2000), corresponde ao saldo credor do imposto apurado nas movimentações de produtos e materiais.

O ICMS a Repassar, no valor de R\$ 70.116 (R\$ 122.242 em 2000), corresponde à carga tributária sobre os estoques, fundamentalmente de óleo diesel, gasolina e álcool anidro, paga por substituição tributária antecipadamente à PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS. O imposto é repassado ao preço quando da venda dos produtos.

01424-9 PETROBRAS DISTRIBUIDORA SA

34.274.233/0001-02

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

9. Agência Nacional do Petróleo – ANP

Os créditos a receber da ANP, classificados no realizável a longo prazo, no montante de R\$ 14.455 em 31 de dezembro de 2001 (R\$ 16.430 em 2000), correspondem a processos de ressarcimento de fretes anteriores a 1996, registrados por seus valores históricos, e que permanecem em análise na ANP.

10. Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

Em consonância com a deliberação CVM 273/98, a Companhia reconheceu o imposto de renda e a contribuição social diferidos apurados sobre diferenças temporárias, no valor de R\$ 140.373, classificados em outros ativos circulantes (R\$ 3.231) e no ativo realizável a longo prazo (R\$137.142), já deduzido do valor líquido de R\$ 8.672, realizado neste ano.

a) Resumo dos registros dos ativos fiscais diferidos

	Ativos formados no exercício	Ativos formados em exercícios anteriores	Ativos circulante e realizável a longo prazo
Contribuição social	3.728	32.911	36.639
Imposto de renda	12.759	90.975	103.734
	<u>16.487</u>	<u>123.886</u>	<u>140.373</u>

b) Ativos fiscais diferidos

	Contribuição Social	Imposto de Renda
Formados em exercícios anteriores	<u>32.911</u>	<u>90.975</u>
Formados (realizados) no exercício		
Obrigações plano de pensão – ajuste de exercícios anteriores	6.100	19.062
Provisões	(3.038)	(8.441)
Amortização de financiamentos condicionais	755	2.097
Outros	(89)	41
	<u>3.728</u>	<u>12.759</u>
	<u>36.639</u>	<u>103.734</u>

01424-9 PETROBRAS DISTRIBUIDORA SA

34.274.233/0001-02

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

10. Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos (continuação)

c) Conciliação entre os valores reconhecidos no resultado de 2001 e os tributos apurados a partir do resultado contábil

	Base de Cálculo	Contribuição Social 9 %	Imposto de Renda 25%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	575.676	(51.811)	(143.919)
Exclusões permanentes líquidas	(40.140) (37.462)	3.613	9.366
Incentivos fiscais de redução do imposto de renda			3.355
Outros			24
		<u>(48.198)</u>	<u>(131.174)</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos		<u>(179.372)</u>	

11. Investimentos

	2001	2000
Participações acionárias		
Controlada (a)	-	5
Coligadas de gás (b)	48.078	54.510
Outras	14.711	8.247
Incentivos fiscais	47.774	37.777
Outros	31	29
Total	<u>110.594</u>	<u>100.568</u>

a) Em 17 de dezembro de 2001 foram concluídas as negociações relativas aos termos do acordo definitivo para a permuta de ativos entre a PETRÓLEO BRASILEIRO S. A. – PETROBRAS e a Repsol-YPF. Por esse acordo, a Companhia cedeu à Repsol-YPF a empresa controlada Postos Estações de Serviços S.A., representada por ativos compostos de direitos contratuais de fornecimento de 40 mil m³/mês de produtos derivados de petróleo e os equipamentos existentes em 234 postos de serviços franqueados da Petrobras Distribuidora S.A. Em contrapartida, a Companhia recebeu da Repsol-YPF participação acionária de 12,3% no capital social da empresa argentina Eg3 S. A., a qual foi transferida concomitantemente para a PETRÓLEO BRASILEIRO S. A. – PETROBRAS mediante o pagamento do valor de R\$ 141.480, equivalente a US\$ 60.000 (sessenta milhões de dólares

01424-9 PETROBRAS DISTRIBUIDORA SA

34.274.233/0001-02

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

11. Investimentos (continuação)

americanos) naquela data. O referido valor foi aplicado na amortização da dívida da Companhia com a PETROBRAS (nota 13). O resultado da operação proporcionou para a Companhia um lucro de R\$ 131.707, antes dos efeitos fiscais, tendo sido reconhecido na demonstração do resultado no item de receitas não operacionais líquidas.

b) Informações sobre as Coligadas de Gás:

Coligadas	Valor do Investimento	Quantidade de ações do capital social (milhares de ações)			Participação no Capital (%)	
		Total	Ordinárias	Preferenciais	Total	Votante
ALGÁS - Gás de Alagoas S.A	1.670	43.958	8.650	35.308	41,50	24,50
BAHIAGÁS - Cia. de Gás da Bahia	4.220	1.598	314	1.284	41,50	24,50
CEGÁS - Cia. de Gás do Ceará	1.465	16.351	3.218	13.133	41,50	24,50
CEG - RIO S.A	4.988	498.756	108.596	390.160	25,00	16,33
COMPAGÁS - Cia. Paranaense de Gás	9.942	8.232	2.744	5.488	24,50	24,50
COPERGÁS - Cia. Pernambucana de Gás	3.497	5.462	1.075	4.387	41,50	24,50
EMSERGÁS - Empresa Sergipana de Gás	1.458	136.511	26.864	109.647	41,50	24,50
MSGÁS - Cia. de Gás do Estado de Mato Grosso do Sul	330	3.307	1.102	2.205	49,00	49,00
PBGÁS - Cia. Paraibana de Gás	1.259	234	46	188	41,50	24,50
POTIGÁS - Cia. Potiguar de Gás	2.093	1.762	347	1.415	41,50	24,50
RONGÁS - Cia. Rondoniense de Gás	191	265	52	213	41,50	24,50
SCGÁS - Cia. de Gás de Santa Catarina	13.366	2.798	523	2.275	41,00	23,00
SULGÁS - Cia. de Gás do Estado do Rio Grande do Sul	3.599	10.143	10.143	-	49,00	49,00
Total dos Investimentos em Coligadas	48.078					

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada no dia 20 de dezembro de 2001, aprovou o resultado da avaliação das participações acionárias que a Companhia possui em empresas de gás canalizado, as quais serão posteriormente transferidas para a PETRÓLEO BRASILEIRO S. A. - PETROBRAS.

O processo de avaliação, realizado pelo Banco BBA Creditanstalt S.A., concluiu que o valor de mercado correspondente às participações detidas pela Companhia é de R\$ 554.000.

A PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS e a Companhia irão negociar a forma de pagamento por estes ativos, que será submetida aos órgãos societários competentes de ambas as sociedades, e que poderá considerar, entre outras alternativas, créditos da PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS com a Companhia, recebíveis resultantes de vendas futuras de combustíveis, recursos em dinheiro, ativos fixos ou outros ativos.

01424-9 PETROBRAS DISTRIBUIDORA SA

34.274.233/0001-02

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12. Imobilizado

	Taxa anual de depreciação	2001	2000
Edificações	4%	161.967	154.751
Benfeitorias	4%	115.021	101.341
Equipamentos e instalações	10% a 20%	867.665	757.101
Softwares	20%	17.621	11.207
Depreciações acumuladas (a)		(615.753)	(564.002)
		546.521	460.398
Terrenos	-	113.931	91.206
Obras em andamento	-	84.988	57.789
Total		745.440	609.393

(a) R\$ 68.729 registrados em 2001 (R\$ 59.823 em 2000)

13. Operações com a Controladora

Referem-se a movimentações financeiras pactuadas com a controladora PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS, em condições usuais de mercado para transações semelhantes, destinadas à liquidação de operações de compra e venda de produtos, no valor de R\$ 697.097 (R\$ 620.087 em 2000) e de operações financeiras, no valor de R\$ 7.965 (R\$ 48.847 em 2000). Relativamente às movimentações financeiras destinadas à liquidação de operações de compra e venda de produtos, em dezembro de 2001, a Companhia reduziu seu endividamento com a Controladora em R\$ 141.180 (Nota 11.a). O menor e o maior saldo relativos a estas operações apresentados em 2001 foram respectivamente de R\$ 734.257 (30 de junho) e de R\$ 807.152 (30 de setembro).

14. Garantias Concedidas

A Companhia é avalista em operações de financiamentos a clientes no montante de R\$ 130.148 (R\$ 107.877 em 2000), em que as instituições financeiras disponibilizam linhas de crédito equivalentes aos valores das vendas, possibilitando à BR receber os recursos à vista. Estas operações de financiamentos têm prazo médio de 30 dias.

01424-9 PETROBRAS DISTRIBUIDORA SA

34.274.233/0001-02

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2001 e 2000, totalmente subscrito e integralizado, é composto por 43.199.977.500 ações sem valor nominal, sendo 15.000.000.000 de ações ordinárias e 28.199.977.500 de ações preferenciais, ambas inconversíveis. A participação acionária da PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS, de 73,60%, é composta por 31.796.099.962 ações, sendo 14.979.393.147 ações ordinárias e 16.816.706.815 ações preferenciais. De acordo com o art. 1º do estatuto social da Companhia, pelo menos 50% mais uma ação do capital votante devem pertencer à PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS.

b) Reserva Legal

É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

c) Reserva Estatutária

É constituída de acordo com o artigo 48 do estatuto social da Companhia, mediante a apropriação do lucro líquido do exercício, em valor equivalente a 0,5% do capital social integralizado no fim do exercício, não podendo exceder a 5% do mesmo. Esta reserva destina-se ao custeio dos programas de pesquisa e de desenvolvimento tecnológico.

d) Reserva de Retenção de Lucros

É destinada à aplicação em investimentos previstos em orçamento de capital, principalmente nas atividades de distribuição de derivados de petróleo e álcool, de atuação internacional na área de produtos de aviação e de infraestrutura de apoio, em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Governo Federal e com o artigo 196 da Lei nº 6.404/76. O orçamento de capital do exercício de 2002 será submetido à deliberação da Assembléia Geral de Acionistas em 20 de março de 2002.

Na proposta de destinação do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2001 está sendo prevista uma retenção de lucros de R\$ 598.245, sendo a parcela de R\$ 254.550 proveniente do lucro do exercício e R\$ 343.695 do saldo remanescente de lucros acumulados.

01424-9 PETROBRAS DISTRIBUIDORA SA

34.274.233/0001-02

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15. Patrimônio líquido (continuação)

e) Dividendos

Aos acionistas é garantido um dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado do exercício, calculado nos termos do artigo 202 da lei 6.404/76. O artigo 4º do estatuto social assegura às ações preferenciais um dividendo mínimo de 6% sobre o capital social representado por essa espécie de ações. A proposta dos dividendos relativos ao exercício de 2001, no montante de R\$ 88.847 (R\$ 2,06 por lote de mil ações preferenciais e ordinárias) está sendo encaminhada pela administração da Companhia à aprovação dos acionistas na Assembléia Geral Ordinária a ser realizada em 20 de março de 2002. Para o pagamento dos dividendos serão deduzidos os juros sobre o capital próprio (JSCP) devidos, no valor de R\$ 61.553, de acordo com o artigo 8º do estatuto social, estando nesse valor considerada a atualização monetária de R\$ 1.937 até 31 de dezembro de 2001, sendo restituído aos acionistas o imposto de renda retido na fonte sobre os JSCP, no valor de R\$ 7.931, em conformidade com a Deliberação CVM nº 207/96.

	<u>2001</u>	<u>2000</u>
Lucro líquido do exercício	374.092	278.211
Apropriação		
Reserva legal	<u>(18.704)</u>	<u>(13.911)</u>
Lucro básico para determinação dos dividendos	<u>355.388</u>	<u>264.300</u>
Dividendos propostos, equivalentes a 25 % do lucro básico – R\$ 2,06 por lote de mil ações preferenciais e ordinárias (R\$ 1,63 por lote de mil ações preferenciais e ordinárias em 2000):	<u>88.847</u>	<u>70.553</u>

16. Contingências

A Companhia vem se defendendo de várias ações judiciais, sendo que para algumas delas efetuou depósitos judiciais que totalizam R\$ 106.695 (R\$ 109.905 em 2000).

Os consultores jurídicos da Companhia analisaram a posição de todos os processos nos quais figura como ré em dezembro de 2001, classificando-os em 3 grupos: (a) perda provável, no valor de R\$ 96.067 (R\$82.291 em 2000); (b) perda possível, no valor de R\$ 529.166 (R\$ 418.554 em 2000); e perda remota R\$309.767 (R\$ 279.858 em 2000). A provisão existente em 31 de dezembro de 2001 tem por base as perdas julgadas prováveis.

01424-9 PETROBRAS DISTRIBUIDORA SA

34.274.233/0001-02

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

16. Contingências (continuação)

No quadro a seguir são demonstradas a natureza das contingências e a quantidade de processos movidos contra a Companhia:

Expectativa da Perda	Natureza da Contingência	Quantidade de Processos	Risco Financeiro
Provável	Ambiental	1	198
	Cível	184	75.119
	Trabalhista	266	15.504
	Tributária	85	5.246
	Total	536	96.067
Possível	Ambiental	1	25
	Cível	645	331.398
	Trabalhista	478	27.893
	Tributária	114	169.850
	Total	1.238	529.166
Remota	Ambiental	2	17
	Cível	666	270.767
	Criminal	4	-
	Trabalhista	328	14.800
	Tributária	72	24.183
	Total	1.072	309.767

Dentre tais processos, destacam-se os de natureza cível, cuja maioria das ações tem como objeto rescisão contratual cumulada com indenização por perdas e danos, em virtude de alegados prejuízos supostamente advindos de atos praticados pela Companhia.

17. Instrumentos Financeiros

As contas a receber e a pagar têm prazo compatível com as operações normais realizadas pela Companhia e seus valores equivalem aos de mercado.

Os riscos sobre os recebíveis da Companhia estão refletidos na provisão para créditos de liquidação duvidosa, de acordo com as Notas 3.c e 6. As contas a receber não apresentam significativa concentração por cliente, por segmento de mercado ou por região, estando os riscos de recebimento diluídos pela expressiva carteira de clientes da Companhia. Considerando a imaterialidade da participação das vendas em moeda estrangeira nas vendas globais da Companhia, não são relevantes os eventuais riscos decorrentes da variação de taxas de câmbio.

01424-9 PETROBRAS DISTRIBUIDORA SA

34.274.233/0001-02

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

17. Instrumentos Financeiros (continuação)

A Companhia não apresenta dívidas com instituições financeiras e suas exigibilidades não estão indexadas a moedas estrangeiras. Do endividamento total de curto prazo da Companhia, 69,6% representam compromissos com sua controladora, relativos a operações financeiras (Nota 13) e a operações de compra de produtos, sendo o seu principal fornecedor a PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS.

As participações de capital decorrem, fundamentalmente, de investimentos não relevantes em empresas coligadas de capital fechado.

18. Seguros

A Companhia adota uma política de seguros que leva em consideração, principalmente, a concentração de riscos, a relevância e o valor de reposição dos ativos. As instalações, equipamentos e produtos dispõem de cobertura contra incêndio, cuja importância segurada em 31 de dezembro de 2001 totalizou R\$ 1.476.935 (R\$ 925.478 em 2000). Há cobertura total para os produtos transportados.

19. Remuneração dos Dirigentes e Empregados (em reais)

O Plano de Cargos e Salários e de Benefícios e Vantagens da Companhia e a legislação específica estabelecem os critérios para todas as remunerações atribuídas a seus dirigentes e empregados. No exercício, a maior e a menor remunerações atribuídas a empregados ocupantes de cargos permanentes, relativas a dezembro de 2001, foram de R\$ 8.556,49 e R\$ 625,00, respectivamente. A remuneração média naquele mês atingiu R\$ 1.939,32. Com relação a dirigentes da Companhia, a maior remuneração em 2001, ainda tomando-se por base dezembro de 2001, correspondeu a R\$ 24.877,60.

20. Benefícios Concedidos a Empregados

a) Plano de Pensão – Fundação Petrobras de Seguridade Social – PETROS e o plano de benefícios em vigor (Plano PETROS)

A PETROS tem como principal objetivo a suplementação de benefícios assegurados e prestados pela Previdência Social aos empregados da PETROBRAS, de suas subsidiárias e controladas, de outras empresas e da própria PETROS.

01424-9 PETROBRAS DISTRIBUIDORA SA

34.274.233/0001-02

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

20. Benefícios Concedidos a Empregados (continuação)

O plano de suplementação adotado pela PETROS para os empregados da PETROBRAS e da maioria de suas subsidiárias e controladas (Plano PETROS) é o de benefício definido. Em 31 de dezembro de 2001, as seguintes empresas patrocinadoras pertenciam ao Plano PETROS: PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS e as subsidiárias Petrobras Distribuidora S.A., Petrobras Gás S.A. - GASPETRO, Petrobras Internacional S.A. - BRASPETRO, Petrobras Química S.A. - PETROQUISA, além das empresas Petroquímica do Nordeste S.A. - COPENE, Trikem S.A., ULTRAFÉRTIL S.A., Companhia Petroquímica do Sul - COPESUL, Petroflex Indústria e Comércio S.A., Petroquímica União S.A. - PQU, Nitriflex S.A.-Indústria e Comércio, DSM - Elastômeros Brasil Ltda. e a PETROS.

Para o alcance de seus objetivos, a PETROS recebe contribuições mensais das empresas patrocinadoras que compõem o Plano PETROS de 12,93% sobre a folha de salários dos participantes do plano. Em 31 de dezembro de 2001, o total das contribuições da Petrobras Distribuidora S.A., referente à massa de participantes ativos, atingiu o montante de R\$ 13.826 (R\$ 12.466 em 2000). A relação global das contribuições normais entre patrocinadoras e participantes do Plano PETROS, considerando apenas aquelas relacionadas à PETROBRAS e suas subsidiárias, foi de 0,96 no exercício de 2001 (0,97 em 2000).

- **Deliberação CVM 371/00**

Conforme mencionado na nota 3.a), a Companhia implementou, em 31 de dezembro de 2001, os procedimentos determinados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, por intermédio da Deliberação CVM nº 371, que dispõe sobre a contabilização de benefícios pagos a empregados, incluindo os benefícios de pensão e aposentadoria concedidos e a conceder a empregados, aposentados e pensionistas.

Em 31 de dezembro de 2001, com base em relatório de atuário independente, a Companhia possuía uma dívida atuarial líquida de R\$ 227.852, que representa a diferença entre o valor presente das obrigações da Companhia com os participantes empregados, aposentados e pensionistas, conforme demonstrado a seguir:

	<u>2001</u>
. Compromisso atuarial	638.506
. Ativos garantidores	<u>410.654</u>
	227.852

O valor do passivo líquido, deduzido do imposto de renda e contribuição social diferidos (R\$ 25.162), foi registrado como ajuste de exercícios anteriores reduzindo o patrimônio líquido da Companhia em R\$ 202.690.

01424-9 PETROBRAS DISTRIBUIDORA SA

34.274.233/0001-02

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

20. Benefícios Concedidos a Empregados (continuação)

As principais premissas adotadas no cálculo atuarial foram as seguintes:

Método:	Unidade de crédito projetada
Taxas de desconto:	Inflação + 6%
Taxas de aumento nos níveis salariais:	Inflação + 2%
Taxa esperada de retorno de longo prazo sobre ativos:	Inflação + 6%

- **Emenda Constitucional nº 20**

A avaliação do plano de custeio da PETROS é procedida por atuário independente, em regime de capitalização, adotado em caráter geral.

A Emenda Constitucional nº 20 determina que a partir de 16.12.2000, qualquer eventual déficit no plano de benefício definido terá que ser dividido, paritariamente, entre a patrocinadora e os participantes.

Desta forma, caso a dívida atuarial líquida apurada em 31 de dezembro de 2001, de acordo com o método da unidade de crédito projetada (Deliberação CVM 371), no montante de R\$ 227.852, venha a se refletir em déficit técnico no método adotado no plano PETROS, resultando em aportes financeiros adicionais, estes serão divididos paritariamente com os participantes.

- **Novo plano de benefícios (Plano PETROBRAS VIDA)**

Em 11 de maio de 2001, o Conselho de Administração da PETROBRAS aprovou a criação de um plano novo de previdência, destinado aos atuais e novos empregados, baseado em contribuição definida, para os benefícios programáveis, e em benefício definido, para os benefícios de risco.

O novo Plano, denominado PETROBRAS VIDA, foi aprovado pelo Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais (DEST) e pela Secretaria de Previdência Complementar (SPC) e, em 23 de novembro de 2001, foi aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia. Entretanto, o processo de migração encontra-se temporariamente suspenso, como decorrência de decisão judicial emitida pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região, em 10 de janeiro de 2002. Dessa forma, os impactos da migração para o novo plano somente serão apurados e reconhecidos contabilmente quando a questão jurídica for definida e o processo de migração finalizado. Os impactos da migração e o custo com os benefícios previstos no novo plano serão avaliados conforme os

01424-9 PETROBRAS DISTRIBUIDORA SA

34.274.233/0001-02

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

20. Benefícios Concedidos a Empregados (continuação)

conceitos estabelecidos na Deliberação CVM 371. As regras do processo de migração e as principais características do novo plano para os benefícios programáveis estão discriminadas a seguir:

- A migração para o novo plano é voluntária;
- Para os participantes que migrarem, os benefícios (direito proporcional no momento da migração) calculados com base no plano antigo serão saldados pela Companhia junto à Fundação, que repassará aos participantes a título de benefício proporcional a partir da aposentadoria, com a garantia da Companhia (somente para os que optarem pelo benefício salgado). O risco é do participante para os que optarem pela transformação do benefício salgado em reserva matemática;
- Os benefícios pagos pela PETROS aos aposentados e pensionistas passam a ser atualizados pelo IPCA - Índice de Preços ao Consumidor Amplo, não sendo mais influenciados pelas alterações que a PETROBRAS venha a fazer na política salarial, principalmente quanto aos reajustes salariais. Para os participantes que não migrarem, valem as regras de vinculação com os reajustes salariais;
- Com o novo plano haverá redução da contribuição da Companhia de 12,93% para 8% (em média) incidente sobre o salário de contribuição dos participantes migrados;

O Plano PETROBRAS VIDA é de contribuição definida na fase de acumulação, não havendo, portanto, ocorrência de déficits durante essa fase. Após a concessão do benefício, os eventuais déficits serão paritários entre patrocinadora e beneficiários.

b) Plano de Saúde – Assistência Médica Multidisciplinar de Saúde (AMS)

A Petrobras Distribuidora, sua controladora – PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS – e demais subsidiárias garantem assistência médica e odontológica aos seus empregados (ativos e inativos) e respectivos dependentes. O plano adotado é o de cobertura definida. Os gastos do plano (AMS) com os empregados, enquanto ativos, são registrados no resultado do período em que são incorridos.

Com a finalidade de reconhecer os custos com o plano de saúde durante o período laborativo dos empregados, a serem incorridos após a sua aposentadoria, bem como os custos futuros com aqueles já aposentados, as demonstrações contábeis da Companhia apresentam uma provisão de R\$ 208.005 (R\$ 177.952 em 2000), dos quais R\$ 30.053 foram reconhecidos no resultado do exercício de 2001, em outras despesas operacionais.

01424-9 PETROBRAS DISTRIBUIDORA SA

34.274.233/0001-02

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

20. Benefícios Concedidos a Empregados (continuação)

Esse compromisso é calculado por atuário independente, com base em dados históricos de gastos incorridos, contribuição da patrocinadora, contribuição dos empregados, evolução dos custos de serviços de assistência médica, hipóteses biométricas e outros, e está registrado a valor presente.

c) Participação de empregados

De acordo com o artigo 44 do estatuto social e o estabelecido em negociações para o acordo coletivo de trabalho, em 31 de dezembro de 2001 a Companhia destinou o valor de R\$ 22.212 para distribuição ao seus empregados, respeitados os limites estabelecidos pela Resolução nº 10, de 30 de maio de 1995, do Conselho de Controle das Empresas Estatais – CCE.

01424-9 PETROBRAS DISTRIBUIDORA SA

34.274.233/0001-02

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

INFORMAÇÕES ADICIONAIS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2001 e 2000

(Em milhares de reais)

	2001	2000
FLUXO DE CAIXA ORIGINADO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do exercício	374.092	278.211
Ajustes		
Depreciações	68.729	59.823
Valor residual de bens baixados do ativo permanente	4.503	6.286
Alienação de participações societárias depositadas no FND	(16.677)	-
	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.675	92
Amortização de financiamentos condicionais	57.207	53.716
Provisões		
Créditos de liquidação duvidosa	44.375	74.756
Contingências	13.776	(5.714)
Garantias concedidas	-	(33.175)
Obrigações plano de saúde	30.053	28.557
	<u>584.733</u>	<u>462.552</u>
Redução (aumento) de ativos		
Contas a receber de curto prazo	(255.715)	(350.810)
Estoques	(396)	(117.586)
Outros ativos de curto prazo	73.989	(31.326)
Ativos de longo prazo	(114.223)	(146.875)
Aumento (redução) de passivos		
Fornecedores	(24.305)	175.587
Impostos e contribuições sociais	10.839	(18.036)
Outros passivos de curto prazo	6.938	(3.498)
Obrigações plano de pensão - ajuste de exercícios anteriores	(29.264)	-
	<u>(332.137)</u>	<u>(492.544)</u>
RECURSOS LÍQUIDOS ORIGINADOS (UTILIZADOS) DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	<u>252.596</u>	<u>(29.992)</u>
FLUXO DE CAIXA ORIGINADO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Operações com a controladora	36.128	180.915
Dividendos	(78.329)	-
RECURSOS LÍQUIDOS ORIGINADOS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	<u>(42.201)</u>	<u>180.915</u>
FLUXO DE CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Atividades operacionais e comerciais	(183.148)	(116.606)
Atividades administrativas	(26.077)	(13.272)
Participações societárias	(136)	(3.210)
Outros	(6.465)	(535)
RECURSOS LÍQUIDOS UTILIZADOS NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	<u>(215.826)</u>	<u>(133.623)</u>
VARIAÇÃO LÍQUIDA NO EXERCÍCIO	<u>(5.431)</u>	<u>17.300</u>
CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	74.999	57.699
CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO	69.568	74.999

01424-9 PETROBRAS DISTRIBUIDORA SA

34.274.233/0001-02

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

INFORMAÇÕES ADICIONAIS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2001 e 2000

(Em milhares de reais)

	2001	2000
RECEITAS	20.060.973	15.386.638
Vendas de produtos e serviços	19.955.228	15.459.312
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(44.375)	(74.756)
Receitas não operacionais líquidas	150.120	2.082
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	17.848.838	13.421.141
Produtos e serviços	17.293.974	13.052.798
Materiais, energia, serviços de terceiros, provisões e outros	554.864	368.343
VALOR ADICIONADO BRUTO	2.212.135	1.965.497
RETENÇÕES	68.729	59.823
Depreciações	68.729	59.823
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	2.143.406	1.905.674
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	142.718	107.253
Receitas financeiras e cambiais	142.718	107.253
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	2.286.124	2.012.927
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	2.286.124	2.012.927
Pessoal e encargos	276.373	223.611
Impostos, taxas e contribuições	1.463.818	1.383.835
Despesas financeiras, juros e aluguéis	171.841	127.270
Dividendos e juros sobre o capital próprio	96.778	78.329
Lucros retidos	277.314	199.882